

Proponente: Município de Itapaci

Objeto: Reforma da Feira Coberta Municipal

ART:

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo especificar sobre a Reforma da Feira Coberta Municipal.

A obra deverá ser executada de acordo com os projetos construtivos aprovados pela Prefeitura e deverá ser de conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Será executado conforme projetos, memoriais e detalhes em anexo, observando a obediência das NBRs - Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que estabelece as condições necessárias para a execução e instalações da obra.

Todos os materiais usados na obra deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações. A mão de obra a empregar deverá ser de primeira qualidade, sendo a execução e acabamento dos trabalhos esmerados e seguindo os melhores padrões conhecidos em serviços. Os trabalhos executados que não satisfaçam as condições estabelecidas, poderão ser impugnados pelo responsável técnico, correndo por conta do empreiteiro as despesas necessárias para correção.

Todos os serviços deverão ser realizados por profissionais habilitados, devidamente vestidos e calçados, sendo obrigatório o uso dos EPIs adequados a cada função. Devem ser seguidas todas as medidas discriminadas pelas normas de segurança do trabalho, e em especial a NR 18, sendo esta específica para construção civil. Essas medidas serão partes integrantes do processo de fiscalização, podendo o fiscal afastar o funcionário que não estiver devidamente trajado ou submetido a algum tipo de risco.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra será de acordo com o Manual Visual de Placas, será confeccionada em chapa metálica 26, fixadas em cavalete de madeira de lei (Vigotas

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Seu tamanho não deve ser menor que o das demais placas do empreendimento.

Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.

Toda a demolição manual do palco em alvenaria e piso cimentício será demolido para o espaço servir de instalação dos novos banheiros. Todo material proveniente da demolição será transportado para local adequado para descarte.

Locação da obra, execução de gabarito sem reaproveitamento, incluso pintura e piquete com testemunha.

2. SERVIÇOS EM TERRA

Esse item contempla a execução de escavação manuais para aberturas de valas destinada para instalação de tubulações, cabos ou fundações. A atividade será realizada manualmente com ferramentas apropriadas, como pás, enxadas e picaretas.

As escavações serão nos locais indicados em planta, respeitando os alinhamentos e cotas definidas em projetos executivos.

Após o término da instalação ou utilização das valas, o material remanescente será removido e o local será devidamente limpo e nivelado.

3. TRANSPORTE

O entulho gerado durante a execução da obra será transportado em caçambas. A carga será realizada de forma manual com o uso de ferramentas apropriadas.

O fornecedor da caçamba será responsável pela destinação do material para locais licenciados, conforme a legislação ambiental do município.

4. FUNDAÇÕES

Esse item contempla da execução da fundação utilizada para realizar a construção dos banheiros e depósito na dependência da feira coberta, utilizando estacas de diâmetro de 30 cm como elemento de transmissão de carga ao solo e blocos de concretos utilizando aço CA 50A, CA-60 como elementos estruturais de transição entre as estacas e a superestrutura.

A fundação deverá ser executada conforme o projeto estrutural e as especificações técnicas, respeitando as dimensões, materiais e procedimentos estabelecidos em projeto.

5. ESTRUTURA

Esse item abrange os serviços da estrutura da edificação dos banheiros e depósito incluindo pilares, vigas e lajes, conforme especificado no projeto estrutural.

Todos os elementos serão construídos utilizando materiais de qualidade certificada e seguindo as normas técnicas brasileiras, especialmente a NBR 6118 e NBR 14931.

O baldrame será executado como fundação rasa para suportar paredes de alvenaria e distribuir as cargas da estrutura para o solo. Sua armadura será feita com vergalhões de aço CA-50/CA-60, conforme detalhamento em projeto. As formas utilizadas serão de madeira, garantindo estanqueidade e estabilidade.

Os pilares verticais estão destinados a transmitir a cargas da edificação as fundações, confeccionados em forma de madeira e armadura de aço CA-50/CA-60.

A laje é o elemento horizontal destinado a resistir as cargas e transmitir os esforços para vigas e pilares. As formas serão utilizadas com escoramento adequado para garantir estabilidade até o endurecimento do concreto. A concretagem deverá ser realizada de forma continua para garantir o adensamento e o nivelamento.

Rigorosamente serão observadas e obedecidas todas as particularidades do projeto arquitetônico e estrutural, a fim de que haja perfeita concordância entre eles na execução dos serviços. Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem a prévia e minuciosa verificação, tanto por parte da Empreiteira como

da Fiscalização, das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como do exame da correta colocação da canalização elétrica, hidráulica, águas pluviais, sanitária e outras que eventualmente serão embutidas na massa de concreto.

6. COBERTURA

Os locais que tiveram a cobertura metálica existente retirada deverão ser feitas instalações de novas telhas translúcida/incolor E= 0,6 mm, de L=0,56M x C=2,44M, de acordo com o projeto arquitetônico.

7. ALVENARIA

A alvenaria deve ser feita de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9 x 14 x 19 cm. A locação deverá ser feita conforme projeto arquitetônico, respeitando o alinhamento. Os blocos serão assentados sobre uma camada de argamassa, o prumo e o nivelamento deverão ser verificados constantemente.

8. REVESTIMENTO DE PAREDE

As paredes serão revestidas de chapisco, reboco e emboço. A parte interna contará com revestimento cerâmico de 33x45 cm aplicados em toda a altura da parede.

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que as cotas das espessuras das paredes no projeto arquitetônico consideram-se com revestimento, ou seja, além da espessura do tijolo será computada mais uma camada de chapisco e massa única resultando em aproximadamente 3 cm de revestimento de cada lado.

9. REVESTIMENTO DE PISO

O piso do banheiro e do depósito será uma cerâmica antiderrapante. Sua execução deverá garantir o nivelamento e alinhamento das peças.

10. ESQUADRIAS

As portas serão de alumínio de abrir, devidamente encabeçadas, com aduelas e alisares também de alumínio diretamente chumbadas. Após ser preparado corretamente o vão necessário para colocação das portas, será instalado os batentes de mesmo material das portas e então parafusados corretamente, fechadura e dobradiças.

As janelas serão de alumínio de correr com 2 folhas para vidros, fixadas com parafusos.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico, fundamentado na NBR 5410/2004. Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança. Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

Dentre os materiais elétricos que serão utilizados para perfeito funcionamento do sistema elétrico estão:

- Caixas de passagem.
- Distribuição de circuitos de iluminação, cabos, eletrodutos, disjuntores, interruptores e tomadas.
- Fornecimento e colocação de luminárias.

Do quadro de distribuição partirão os circuitos alimentadores para atender à iluminação, aos interruptores e às tomadas do interior da edificação, sendo que cada circuito será protegido por um disjuntor do tipo termomagnético, expresso no projeto elétrico.

12. HIDROSSANITÁRIOS

As instalações de esgoto sanitário serão executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99. Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro.

A rede do esgoto sanitário será executada com tubos e conexões de PVC branco e executada conforme projeto executivo de instalação sanitária. Os tubos de ventilação, deverão ser prolongados acima da cobertura, em no mínimo 30 (trinta) centímetros, permitindo a saída de gases da tubulação, evitando o acesso dos mesmos ao interior da edificação e principalmente, evitando a ruptura do fecho-hídrico dos desconectores.

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que está fundamentado na NBR 5626/98. A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação. Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrostaticamente e sob pressão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo.

As instalações de captação de águas pluviais serão executadas de acordo com o respectivo projeto, que deverá estar fundamentado na NBR 10.844/89. A tubulação da rede prevista no projeto escoará, por gravidade, todo o volume de água pluvial captada e acumulada nas calhas da cobertura da edificação.

As descidas da rede de captação serão lançadas diretamente nas caixas de areia, situadas na área externa da edificação, que serão interligadas entre si por meio dos dutos de PVC (mínimo de 100 mm), envelopados com concreto simples, sendo que as águas captadas terão por destino final as sarjetas das vias públicas.

A colocação de louças e metais será executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário.

Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

13. PINTURAS

As pinturas dos elementos já existente como os pilares, tesouras, estrutura metálica, telhas fechamento da lateral, guarda-corpo e pórtico de entradas deverão seguir um rigoroso padrão de qualidade. Após lixado e limpo, a pintura será feita com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético acetinado) pulverizado sobre perfil metálico.

Nas paredes será aplicada massa acrílica e executada o lixamento, duas demãos, todas as paredes receberão pintura. Será aplicado pintura latex acrílica 2 demãos com selador.

No piso será aplicado tinta epóxi, aplicação manual 2 demãos com selador.

14. DIVERSOS

As barras de apoio deverão seguir as normas técnica de acessibilidade conforma a NBR 9050, será de aço inox – 80 cm. Seus fixados (parafusos e buchas) deverão ser adequados para o tipo de parede, firmemente apertados para evitar folgas.

A bancada do banheiro e as divisórias serão de granito, devendo ser instadas de acordo com os padrões especificados em projeto.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz). Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

15. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local será composta por um engenheiro civil com encargos complementares e um encarregado geral com encargos complementares.

16. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Este item compreende a montagem e desmontagem das instalações provisórias do canteiro de obras, como escritórios, sanitários, refeitórios, almoxarifados e áreas de armazenamento, incluindo a preparação do terreno, instalação de redes provisórias de energia elétrica e abastecimento de água, e sinalização do local.

Frederico Gaioso de Lima

Engenheiro Civil – CREA: 1017502900-GO

Engenheiro Civil Responsável